RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

IDENTIFICAÇÃO DE PTILONYSSUS MOROFSKYI EM CANÁRIO DOMÉSTICO PROVENIENTE DE CANARIL EXPERIMENTAL: RELATO DE CASO

Aila Passos Santos (ailapassossantos@gmail.com)

Laura Henrique (laura.henrique@estudante.ufla.br)

Juliano Vogas Peixoto (juliano@ufla.br)

Luiz Daniel De Barros (luiz.barros@ufla.br)

Ana Clara Moraes (ana.moraes4@estudante.ufla.br)

Gustavo Teixeira Coutinho (gustavo.coutinho1@estudante.ufla.br)

Isadora Hollerbach Vilas Boas (isadora.boas1@estudante.ufla.br)

Maria Clara Alves Pereira (maria.pereira29@estudante.ufla.br)

Sofia Rodrigues Caaproni (sofia.caproni@estudante.ufla.br)

Luiz Victor Pires Leite (luiz.leite@estudante.ufla.br)

Nauiza Neves Miranda (nauiza.miranda@estudante.ufla.br)

Ptilonyssus morofskyi é um ácaro pertencente à família Rhinonyssidae, grupo que reúne endoparasitas hematófagos obrigatórios do aparelho respiratório de aves. Espécies dessa família podem parasitar cavidade nasal, traqueia e estruturas respiratórias associadas, sendo frequentemente associadas a sinais respiratórios inespecíficos em passeriformes. Embora Sternostoma tracheacolum seja o rinonissídeo mais frequentemente descrito em canários domésticos (Serinus canaria domestica), existem poucos relatos envolvendo outras espécies da família, como P. morofskyi. O presente trabalho objetiva relatar a identificação morfológica de ácaros respiratórios compatíveis com P. morofskyi em canário doméstico proveniente do Canaril Experimental da Universidade Federal de Lavras, destacando os achados macroscópicos e sua relevância sanitária. O animal integrava criatório com ocorrência prévia de infestação por ácaros traqueais, no qual parte das aves apresentava sinais de desconforto respiratório e estresse, como fricção do bico em poleiros, arrancamento de penas e aumento de agressividade entre indivíduos, estando sob medidas de controle e manejo terapêutico com ivermectina para contenção do parasitismo. Durante o manejo de rotina, o canário foi encontrado em óbito e submetido à necropsia. Ao exame macroscópico, observaram-se múltiplas estruturas puntiformes escuras aderidas ao lúmen traqueal, além de aumento do fígado, do baço e do proventrículo. Os espécimes foram coletados diretamente da traqueia e analisados sob microscopia óptica para identificação taxonômica com base em critérios morfológicos descritos na literatura especializada. Os ácaros apresentaram quelíceras distalmente afiladas, ausência de dilatação proximal evidente e escudo opistossomal com margem anterior reta, além de características compatíveis com espécies do gênero Ptilonyssus, permitindo identificação morfológica compatível com P. morofskyi. O achado de um rinonissídeo respiratório pouco descrito em canários ressalta a importância da investigação parasitológica criteriosa em passeriformes mantidos em cativeiro. Considerando a escassez de relatos envolvendo P. morofskyi em canários domésticos, o caso contribui para ampliação do conhecimento sobre ácaros respiratórios em aves ornamentais e reforça a necessidade de monitoramento sanitário, biossegurança e quarentena em criatório, visando reduzir perdas e preservar a sanidade das aves.

Palavras-chave: passeriformes; ácaro; endoparasitose; aves.